

Chuvas deixam um rastro de destruição em Itambé e equipes da Prefeitura se mobilizam para ajudar as famílias atingidas

(FOTO: ASCOM/PMI)



Págs. 16 e 17

Prefeito usa aplicativo de mensagens para pedir à população da região do Giral que abandone suas casas

Pág. 10

Bahia não exigira prescrição médica para vacinar crianças, reforça secretária de Estado de Saúde

Pág. 05

ARTIGO



POR DINI GREY

* É Terapeuta Holística e Life Coach. Trabalha no auxílio da identificação de sua essência realinhando espiritualmente para transmutar e ressignificar fatos e atitudes vivenciadas para propiciar o alcance dos objetivos almejados dentro da sua missão de vida, respeitando seus valores, religiosidade e principalmente o livre arbítrio de cada um. Utiliza como ferramentas de auxílio os Cristais e Essências Naturais, a Numerologia, o Tarô Egípcio para guiar caminhos e direções, a Grafologia, Neurociência e Física Quântica.
Contato pelo Instagram: @dinigreycoach

MENSAGEM PARA 2022 - SEGUINDO EM FRENTE COMO AS ÁGUAS - RESSIGNIFICANDO CAMINHOS! TERAPEUTA HOLÍSTICA & LIFE COACH FALA SOBRE COMO RESSIGNIFICAR NOSSOS CAMINHOS EM 2022

O ano de 2022 vem sendo representado pelo nosso número mestre 22, que antecede o número 20, podendo ser representado pelo número zero, o poder multiplicador deste número, 2. O número 22 vem carregado pelo poder espiritual da afirmação e positividade e também pela sua sincronicidade. O número 2 vem mostrar a necessidade do outro. De não caminhar só.

Ressalto a importância e a necessidade de termos Deus Vivo em Nossas vidas.

Vejo neste Ano, a oportunidade do recomeço pelo Poder do Espírito Santo de Deus, que nos orienta a juntos, buscarmos na força da fé, a sabedoria necessária para fazermos ao outro e ao Universo, aquilo que estaremos prontos para recebermos como colheita de nossas atitudes em todas as áreas de nossas vidas.

Os Poderes espirituais que regem o Ano de 2022 nos dará oportunidades de RESSIGNIFICARMOS tudo em nossas vidas, pelas forças dos Elementos Água e Terra, nos propiciando através do ciclo natural das águas, o retorno e a Terra nutrido todo o necessário para nossa sobrevivência.

Neste processo, surgem os arco íris, que vem nos mostrar que após as chuvas, o Sol reaparece, nos apresentando uma paleta de cores para escolhermos aquela que dará o tom às nossas vidas. Cada cor simbolizando a força que irá nos apoiar.

Ao observarmos o curso das águas, vimos o quão perfeitas elas são, rumando para o mar, nos mostrando a importância de seguirmos em frente.

Nas quedas, elas geram energia, nos ensinando que as dificuldades após superadas, nos fortalecem.

As ondas vêm e se renovam, nos mostrando o ciclo contínuo e perfeito.

Assim como a Vida, a existência é única e se renova através de nossa descendência.

Assim Deus criou a natureza com perfeição.

E nos criou à sua imagem e semelhança, para buscarmos o aprendizado necessário para nossa caminhada nesta Terra com superações.

Precisamos usar de sabedoria para podermos colher os bons frutos, a paz e a prosperidade que tanto almejamos.

Necessitamos fazer a nossa parte, nos movendo individualmente e coletivamente com irmandade, respeitando os princípios cristãos, sobretudo movidos pelo Amor, Compaixão, Lealdade e Fraternidade para vivenciarmos o Ano de 2022 em Abundância do Melhor do Agir do Espírito Santo de Deus sobre nossas vidas.

A Espiritualidade nos traz as boas novas, para tomarmos posse das Bênçãos oferecidas pelo Nosso Criador.

Os ingredientes necessários para comunhão com o Pai, Filho e Espírito Santo de Deus:

-Vigiarmos nossos pensamentos para que sejam bons, nossos corações para que se mantenham em Amor e Harmonia, para que nossas atitudes possam ser positivas, fluídas e condizentes às oportunidades que o Ano de 2022 vem nos oferecer após as tempestades dos anos anteriores, que muito nos ensinaram sobre o verdadeiro valor da vida; principalmente que perante Deus, todos Nós somos iguais, independentemente de qualquer classificação.

Precisamos nos unir em prol do bem maior, pelo bem de toda humanidade, para que os Bálsamos do Espírito Santo possam nos curar de todos os males que acometem a terra e nos propiciar a oportunidade de um Recomeço

Transformador em 2022.

Saúde, Paz, Luz e Alegrias!!!

Que o Ano de 2022 seja transformador pelo maravilhoso poder de Deus Sobre nossas vidas e aos nossos.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**



Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) lança manual de cuidados paliativos

Material desenvolvido em parceria com a Sociedade Brasileira para Estudo da Dor fornece orientações a profissionais para melhor compreensão e manejo de sintomas de difícil controle em pacientes oncológicos

LETICIA RODRIGUES - ASCOM

www.edelman.com.br

O foco dos cuidados paliativos é tratar e controlar sintomas que podem impactar a qualidade de vida e bem-estar dos pacientes e de seus familiares, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce de situações possíveis de serem tratadas, da avaliação cuidadosa e minuciosa e do tratamento da dor e de outros sintomas físicos, sociais e psicológicos.

Com o objetivo de orientar os oncologistas para melhor compreensão e manejo de sintomas do câncer, acaba de ser lançado o Manual de Tratamento Sintomático em Cuidados Paliativos, produzido pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) em parceria com a Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED). De acordo com a publicação, cuidados paliativos adequados estão também associados a um significativo aumento da sobrevida global mediana.

Os principais sintomas que devem ser avaliados pelos médicos encontram referência nas letras das palavras em inglês PAIN RULES: Dor, anorexia, incontinência, náusea, sintomas respiratórios, ulcerações, nível de funcionalidade, energia e sedação. Muitos aumentam na medida em que a doença se agrava – por isso, a recomendação enfatizada aos profissionais é que as abordagens para controle de sintomas sejam feitas desde o início do tratamento.

“O oncologista é o profissional mais instrumentalizado e capacitado para tratar o paciente com câncer”, afirma Dra. Fátima Gai, membro da SBOC e coordenadora da publicação. “Com o Manual de Tratamento Sintomático em Cuidados Paliativos pretendemos demonstrar a importância de ouvir e valorizar os sintomas de cada paciente.”

O olhar multidisciplinar faz parte das orientações. Além de suporte psicológico para ajudar o paciente a lidar com diversas questões, que vão da autoimagem ao medo, terapias integrativas são indicadas para constar no rol de cuidados. A comunicação efetiva com o paciente e sua família é mais um aspecto ressaltado no material – inclusive para abordar temas sensíveis, como o luto.

“A formação do médico oncologista naturalmente foca em farmacologia, prescrição de quimioterapia, indicação de remédios e incorporação de novas tecnologias”, diz Dra. Natalia Nunes, uma das autoras do manual. “No entanto, a atenção ao manejo dos sintomas é fundamental para a qualidade de vida, especialmente de pacientes com doença metastática”, acrescenta a médica.

A identificação precoce de sintomas e seu devido manejo, contribui também para a adesão ao tratamento. “Dor, fadiga ou caquexia, por exemplo, são comuns em grande parte dos casos, mas o profissional de saúde sempre pode fazer alguma coisa para amenizar desconfortos”, destaca o oncologista clínico Dr. Ricardo Camponeiro, co-autor da publicação.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

SERVIÇO

Manual de Tratamento Sintomático em Cuidados Paliativos

Realização: Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) e Sociedade Brasileira para Estudo da Dor (SBED).

Download gratuito: www.s boc.org.br.

SAÚDE/COVID-19

Bahia não exigirá prescrição médica para vacinar crianças, reforça secretária de Estado de Saúde

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia, assegurou na tarde da sexta-feira (24), em nota publicada no site da Secretaria, antecipando-se a uma possível recomendação do Ministério da Saúde, que não exigirá prescrição médica como elemento obrigatório para a vacinação de crianças de 5 a 11 anos contra a Covid-19 na Bahia.

Em nota, a secretária de Estado da Saúde de Bahia, Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho, critica o posicionamento do Ministério da Saúde, defendido pelo presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL), que vai na contramão do que recomendou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). “A medida (prescrição médica para vacinar as crianças) contraria a recomendação do Ministério da Saúde por ela ser descabida, tendo em vista que a segurança da vacina da Pfizer foi atestada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária e que o imunizante já foi aplicado em mais de 7 milhões de crianças no mundo”, ponderou a secretária.

Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho prossegue reforçando que o momento não permite que se limite o acesso de crianças à vacina contra a Covid-19. “Não podemos exigir que, neste momento, com tantos agravos da Saúde, em meio a uma pandemia, a surtos de H3N2, enchentes em algumas regiões do Brasil, incluindo a nossa Bahia, crianças não possam ter acesso ao imunobiológico”, pontua a secretária.

Segundo dados oficiais da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia, no Estado, estão na faixa etária autorizada para aplicação da vacina mais de 1,3 milhão de crianças com idade entre 5 e 11 anos. A secretária lamenta que o imunizante ainda não esteja disponível, mas diz esperar que ainda em janeiro próximo, o Ministério da Saúde disponibilize a vacina para as Secretarias Estaduais de Saúde. “Infelizmente, a vacina ainda não está disponível em território brasileiro, mas a expectativa é que o Programa Nacional de Imunizações (PNI) adquira e disponibilize aos Estados ainda em janeiro de 2022”, ressalta a secretária.



(FOTO: HELENE SANTOS/GOV CE)



Digital Total



ASSINE AGORA



ARTIGO



POR DRA. ANDRÉA LADISLAU

NÃO PERMITA QUE AS METAS ESTABELECIDAS PARA O NOVO ANO SE TRANSFORMEM EM FRUSTRAÇÕES

A mudança de calendário, naturalmente, vem acompanhada de uma atmosfera de recomeço que nos impulsiona a estabelecer metas, montar listas de objetivos e planos a serem realizados ao longo do ano que se inicia. Somos inundados por diversas aspirações, principalmente, após um período tão turbulento e inusitado como foi o ano de 2021.

Certo que, existe uma variação muito grande nestas intenções, em vários campos da vida, que vai desde as mais simples até as mais complexas ou com maior grau de dificuldade. Seja no campo afetivo, profissional, nos estudos, relações familiares e até nas finanças pessoais.

Podem ser metas de emagrecimento, mudanças de emprego, escrever um livro, casar, viajar, ter filhos, eliminar dívidas, mudar de país, entre outros. Não importa, a verdade é que a cada ano renovamos nossas expectativas e nos enchemos de esperança de que, ao fim dos 365 dias iniciados, todas as metas estabelecidas estejam cumpridas.

O romancista britânico Lewis Carroll, autor do clássico conto “Alice no País das Maravilhas”, retratou em uma fala entre a menina e o gato, um exemplo do quão saudável e importante é planejar e estabelecer metas de vida. Neste diálogo, ao encontrar o gato, Alice indaga qual o caminho ela deveria seguir.

O misterioso felino respondeu: “Isso depende muito do lugar onde quer chegar. Se você não sabe para onde ir, qualquer caminho serve”. E é bem isso mesmo: as metas, estratégias e objetivos são valiosos na construção do nosso próprio equilíbrio e bem-estar.

A definição de propósitos e a busca por conquistar objetivos, são ações benéficas que contribuem para o aumento da autoestima, o fortalecimento do ego, a renovação do ânimo, a diminuição do estresse e a injeção motivacional; além de propiciar saudáveis mudanças comportamentais e promoverem o autoconhecimento do indivíduo.

Entretanto, o grande desafio é tirar os desejos do papel, eliminar a procrastinação, concretizar os sonhos e não permitir que uma meta não concluída, por qualquer que seja o motivo, se transforme em frustração, sensação de fracasso ou sofrimento.

À vista disso, alguns cuidados devem ser tomados para que essa construção pessoal não se transforme em um pesadelo.

É muito importante definir metas concretas e tangíveis. Objetivos reais e alcançáveis. Um dos grandes erros é não se atentar para a viabilidade do que está sendo estabelecido. Definir metas incompatíveis com a sua realidade, pode ser um prato cheio para a frustração. Além disso, alguns desejos podem depender também de outras pessoas, ou até mesmo de um tempo maior que 12 meses para se concretizarem.

Também não adianta fazer uma lista gigantesca de metas a serem alcançadas. Quantidade não é sinônimo de qualidade ou de perfeição. Comprometa-se com o que dará conta de ser cumprido para que seus objetivos não sejam adiados. Desta forma, corre-se menos risco de ser atropelado por sentimentos de procrastinação que adiam decisões e buscam desculpas para impedir a sua progressão.

A grande sabedoria é não permitir que as metas se transformem em peso nas costas. Isso é muito comum, quando estabelecemos metas pessoais e, ao findar do ano percebemos que nem tudo o que foi estabelecido, foi cumprido. Desta forma, carregamos para o novo ano “dívidas” e cobranças mentais indesejáveis.

Motivo pelo qual, devemos dar pequenos passos para encontrar caminhos funcionais. Lembrando que o que funciona para uma pessoa, nem sempre funcionará para o outro. Afinal de contas, viver não é uma simples prática culinária onde, com a receita em mãos, obtemos um fantástico e desejável bolo.

A evolução pessoal demonstra que precisamos nos organizar, vencer nossos próprios medos, alinhar a mente e o corpo, equilibrar o desejo real do que é imaginário e, mais do que isso, rever e promover a mudança de nossas atitudes e comportamentos.

Estar em paz consigo mesmo, sem se cobrar além do limite, já é uma excelente saída para alcançar suas metas com a paz de espírito desejada. Relaxar, dando um passo de cada vez, pode também ser a chave que irá contribuir para se ter melhores ganhos físicos e mentais.

Pensando neste caso, na eliminação das doenças psicossomáticas que, se instalam e são desencadeadas para o corpo, em decorrência de traumas e neuroses construídas na psiquê.

Muito mais do que estabelecer metas a cada virada de ano, devemos cuidar para que esse gás não se perca ao longo dos dias e meses e que não sejamos acometidos por angústias ou sensação de fracasso.

Rever as listas de anos anteriores também ajuda a enxergar e refletir sobre o que nos impede de conquistar determinados objetivos que, entra ano e sai ano, se repetem em nossa lista de metas e, conseqüentemente, acabam não saindo do papel.

Também é super válido identificar quais as crenças bloqueadoras precisam ser derrubadas para que novos resultados apareçam. Mas, cuidado para não transformar o estabelecimento de metas em uma competição consigo mesmo.

Seja determinado, mas não se esqueça que mudar é um processo. Não vale a pena se martirizar e perder a paz. Mais importante que conquistar é a construção e o caminho a ser percorrido e, o quanto de crescimento e aprendizado se obteve ao longo deste percurso.

Refleta sobre seus sucessos até aqui, mas não se esqueça que os fracassos também devem ser valorizados. Transforme suas frustrações em gatilhos para a obtenção de força na busca de caminhos mais assertivos.

Portanto, estamos iniciando um 2022 com muitas esperanças, promessas e sonhos. Campo fértil perfeito para que se possa fazer um balanço fiel de como estamos administrando nossos desejos e emoções.

Momento de indagar: Onde queremos chegar? Por quê? Para quê? O que isso irá acrescentar em nossas vidas? Tenha enfim, serenidade na mente e elimine a impulsividade, agindo com cautela e percebendo, cada vez mais, o que seus instintos e essência lhe dizem.

Agir sem saber gerenciar os sentimentos, pode provocar escolhas equivocadas e sem muitas expectativas de sucesso. O melhor a fazer é desacelerar o pensamento e saborear o momento, mantendo o foco, o equilíbrio e cuidando de sua saúde mental para encarar, de forma equilibrada e assertiva, um novo ano e seus novos desafios.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*



IVAN MARTHINS
O Ferozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM



Campanha com apoio do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

**NÃO ESQUEÇA A
SEGUNDA DOSE**

23 anos
Jornal do
Sudoeste

GOVERNO DO ESTADO VAI INVESTIR MAIS DE R\$ 1,1 MILHÃO NAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DO BAIRRO JOÃO PAULO II



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

► O prefeito Fábio Nunes Dias (PSD) assinou convênio com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia para requalificação e ampliação do Mercado Municipal do Bairro João Paulo II.

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, vai garantir a execução do projeto de requalificação e ampliação do Mercado Municipal do Bairro João Paulo II, na sede do município. O convênio, assinado no último dia 22, em Salvador, pelo secretário de Estado do Desenvolvimento Rural da Bahia, Josias Gomes da Silva, e pelo prefeito Fábio Nunes Dias (PSD), prevê que a gestão municipal execute as obras, a partir de um investimento total superior a R\$ 1,1 milhão.

De acordo com o prefeito, que estava acompanhado pelo secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, Marcos Haiala Lima dos Santos, a requalificação e ampliação do Mercado Municipal do Bairro João Paulo II reforçam o compromisso do Governo Municipal com os produtores e comerciantes locais. O gestor reforçou a disposição de continuar trabalhando para que os agricultores familiares possam ter oportunidade de desenvolver suas atividades.

Presente ao ato de assinatura do convênio, o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, Marcos Haiala Lima dos Santos, também destacou o compromisso da Administração Municipal com a agricultura familiar, que apontou, é um dos setores que tem contribuído positivamente para o desenvolvimento econômico experimentado pelo município. “Bom Jesus da Lapa está desenvolvendo diferentes vetores da sua economia e a agricultura será um pilar desse desenvolvimento, esse é um compromisso da gestão”, ressaltou o secretário.

— BELO CAMPO

Prefeito declara situação de emergência e pede ajuda à população para os desabrigados



► Acompanhado de secretários e técnicos da Defesa Civil, o prefeito José Henrique – Quinho – Silva Tigre vistoriou as áreas mais afetadas pelos alagamentos no município.

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Em vídeo postado nas redes sociais, no sábado (25), o prefeito de Belo Campo, José Henrique – Quinho – Silva Tigre (PSD), anunciou que assinou Decreto de Situação de Emergência, em razão dos danos causados pelas fortes chuvas que caem na região desde a sexta-feira (24). Com o Decreto, o Governo Municipal terá um poder de resposta maior para executar as intervenções de assistência social e infraestrutura, além da obtenção de recursos do Estado e da União.

A decisão de decretar Situação de Emergência foi tomada após o prefeito, acompanhado de membros do primeiro escalão do Governo Municipal e técnico da Defesa Civil Municipal, visitarem as áreas mais afetadas pelos alagamentos.

Além dos prejuízos materiais, as fortes chuvas que caem em Belo Campo estão causando danos à economia do município, já que impactou áreas da zona rural onde são desenvolvidas atividades agropecuárias. O abastecimento de água para consumo humano também está prejudicado.

Segundo o prefeito, a situação é crítica nas Comunidades de Vereada, Pau de Espinho, Sobradinho, Lagoa do Canto, Sabiá e Mandacarú, onde foram registrados os maiores índices pluviométricos, cerca de 200 mm em 24 horas.

No vídeo em que anunciou a decretação da Situação de Emergência, o prefeito José Henrique – Quinho – Silva Tigre fez um apelo à população que não foi afetada pelos alagamentos para contribuir com doações para atendimento às famílias que ficaram desalojadas ou desabrigadas. O gestor reforçou que toda a estrutura do Governo Municipal está de prontidão e adotando as medidas necessárias para acolhimentos dos desabrigados, mas ser fundamental a mobilização de toda a sociedade e da iniciativa privada para doação de alimentos não perecíveis, água potável, colchões, roupas, materiais de limpeza e produtos de higiene pessoal, para que, junto com a Prefeitura Municipal, a situação das famílias desabrigadas e desalojadas possam ser minimizadas. “Precisamos estar unidos para cuidar de quem mais precisa”, pontuou o prefeito.

As doações poderão ser encaminhadas à Escola Municipal Edvaldo Flores, onde foi montado um ponto de arrecadação e distribuição.

PREFEITO USA APLICATIVO DE MENSAGENS PARA PEDIR À POPULAÇÃO DA REGIÃO DO GIRAL QUE ABANDONE SUAS CASAS

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Na noite do domingo (26), o prefeito de Riacho de Santana, Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), usou o aplicativo de mensagens WhatsApp para alertar sobre o iminente risco de rompimento da Barragem do Giral. No áudio, o prefeito recomenda aos moradores da região, principalmente das localidades de Lagunas, Riacho Seco, Riacho de Baixo, Povoado de Melancia e alguns Povoados Quilombolas que ficam no território de Bom Jesus da Lapa, que abandonem suas casas e dirijam-se para áreas que estejam livres de ser atingidas pelas águas em caso de rompimento do equipamento.

Paralelamente, o prefeito, que colocou toda a estrutura da Administração Municipal de prontidão, determinou que equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Urbanos, emergencialmente, executasse obras para aumentar o sangradouro da Barragem do Giral. A medida garante, em tese, reduzir o risco de rompimento.

O prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas) também fez um apelo para que a população evite transitar pela ponte das Pedrinhas, na região da Laguna. Segundo o gestor, a ponte está com sua estrutura comprometida e oferece riscos à segurança.

No final do domingo (26), o prefeito assinou Decreto de Situação de Emergência em toda a zona rural do município. No Decreto, publicado em edição extra do Diário Oficial do Município, o prefeito destaca as fortes chuvas que caem no município e o aumento do nível de águas nas represas e leitos dos rios que cortam o município.

As famílias desalojadas ou desabrigadas pelas chuvas estão sendo atendidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social e o prefeito está pedindo que a população, as entidades e empreendimentos privados colaborem com doações de alimentos, colchões, roupas, materiais de limpeza e de higiene pessoal.

► **Emergencialmente, para reduzir o risco de rompimento, foi aumentado o canal do sangradouro da Barragem do Giral.**

(FOTO: REPRODUÇÃO).



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

VITÓRIA DA CONQUISTA

Aprovação de taxas de manejo de resíduos sólidos pela câmara garante recursos para melhoria da limpeza pública

<https://www.pmvc.ba.gov.br/>

A Câmara de Vereadores aprovou, na manhã desta segunda-feira (27), a taxa de manejo de resíduos sólidos (TMRS), uma exigência do Novo Marco Legal do Saneamento (lei 14.026/2020), que determina aos municípios o envio de projeto criando a taxa, para aprovação dos vereadores, com o objetivo de garantir o financiamento da coleta, manejo e tratamento do lixo. O prazo para o envio do projeto era 15 de julho.

A não aprovação da taxa implicaria em perda de repasses de verbas federais e de emendas parlamentares, além de punições para os gestores. O Novo Marco Legal do Saneamento define que a falta da TMRS, conhecida como taxa de lixo, configura renúncia de receita, com implicações aos gestores previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF- Lei Complementar 101/2000).

Agora, a Prefeitura de Vitória da Conquista tem até o dia 31 de dezembro para enviar à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) as informações sobre a cobrança da taxa pela prestação do Serviço Público de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos (SMRSU), o que assegura que o Município continue apto a receber recursos federais, incluindo emendas parlamentares.

A taxa aprovada pela Câmara de Vereadores vigorará a partir do ano que vem, com valores que consideram o tipo de imóvel e as condições econômicas de cada família, sem onerar quem não tem condição de pagar. A Prefeitura definiu isenções que incluem milhares de famílias de baixa renda, que fazem parte dos cadastros sociais do Governo Federal e do Município e que comprovem ter um único imóvel, aquele em que moram, cujo valor não ultrapasse 40 salários mínimos.

Para o Município a criação da taxa, além de cumprir legislação superior, propicia condições para que a arrecadação do IPTU possa ser usada somente em obras e melhorias na cidade. O imposto predial e territorial urbano tem servido para custear as despesas da limpeza pública e só em 2020, foram mais de R\$ 26 milhões. Este dinheiro terá destinação para implantação de creches, melhoria de unidades de Saúde, Escolas, Pavimentação e outros benefícios para a população.



FOTO: REPRODUÇÃO/PMVC.

► O aterro sanitário de Vitória da Conquista é um dos mais modernos da Bahia e ainda vai ter melhorias com a taxa

CNM pede reconhecimento de anormalidade à União em rito sumário



(FOTO:DIVULGAÇÃO).

AGÊNCIA CNM DE NOTÍCIAS

imprensa@cnm.org.br

Diante do agravamento das chuvas de dezembro, que já causam estragos em mais de 70 Municípios do sul e sudeste da Bahia, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) cobra da União o reconhecimento sumário de todos os decretos municipais de calamidade no Estado baiano. A entidade encaminhou ofício ao Ministério de Desenvolvimento Regional, responsável pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil.

A CNM aguarda o reconhecimento em rito sumário (urgente e sem burocracia) dos decretos municipais de calamidade, o que permitirá aos Municípios afetados o direito legal de solicitar recursos financeiros para ações de reabilitação e reconstrução das áreas atingidas. Em solidariedade aos Municípios baianos e em apoio à União dos Municípios da Bahia (UPB) e às microrregionais do Estado, o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, e toda a diretoria da entidade reúnem esforços para ajudar as gestões locais. “O apoio da União é um direito de todos os Municípios e da população. É urgente o reconhecimento federal da situação de calamidade e o envio de recursos para que os prefeitos consigam socorrer seus cidadãos”, reforça Ziulkoski.

De acordo com a Lei 12.608/2012, que rege o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sinpdec), nos casos de desastres naturais, é dever da União e dos Estados apoiar os Municípios nas ações de enfrentamento à situação de calamidade e de buscas, socorro e assistência humanitária, monitoramento, prevenção, recuperação e reconstrução.

Balanço

A Superintendência de Proteção e Defesa Civil do Estado da Bahia (Sudec/BA) informou à Confederação que, até o início da tarde de 27 de dezembro, havia 16 mil pessoas desabrigadas, 19 mil estavam desalojadas e 18 perderam suas vidas, além de mais de 430 mil pessoas afetadas. Por ora, 72 Municípios decretaram Situação de Emergência que foram reconhecidas pelo governo estadual, porém, ainda não por parte da União.

A entidade municipalista acompanha a situação decorrente do excesso de chuvas no Estado baiano desde o início de dezembro. Os principais problemas estruturais ocasionados pelas chuvas foram:

- transbordamento de rios e inundações severas;
- destruição de pontes e estradas, deixando dezenas de comunidades isoladas;
- desabamentos de barrancos danificando e bloqueando estradas;
- destruição de casas, que afetaram milhares de pessoas;
- deslizamentos, alagamentos, inundações e enxurradas em bairros ruas e avenidas;
- queda de muros, árvores e postes de energia, comprometendo o fornecimento de serviços essenciais como energia e comunicação e deixando dezenas de cidades incomunicáveis;
- transbordamento de barragens; e acúmulo de lixo e entulhos.

Ações das Prefeituras

As prefeituras dos Municípios afetados já decretaram situação de emergência e criaram seus gabinetes de crise, com objetivo de intensificar os trabalhos de resposta e avaliação dos danos e prejuízos causados.

A CNM está à disposição dos Municípios afetados e tem auxiliado os gestores na decretação de situação de emergência e na orientação para entrega de toda documentação necessária exigida pela legislação do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC).

Essa documentação deve ser entregue por meio do Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres (S2ID), que é coordenado pela Sedec/MDR para solicitação de apoio técnico e financeiro ao governo federal para ações de reabilitação e reconstrução das áreas afetadas pelo desastre.

Municípios Afetados pelas Chuvas	
Alcobaça/BA	Itamaraju/BA
Anagé/BA	Itanhém/BA
Angical/BA	Itapé/BA
Arataca/BA	Itapebi/BA
Aurelino Leal/BA	Itapetinga/BA
Barra do Choça/BA	Itapitanga/BA
Belmonte/BA	Itaquara/BA
Belo Campo/BA	Itororó/BA
Brejolândia/BA	Jequié/BA
Caatiba/BA	Jucuruçu/BA
Caetanos/BA	Jussiape/BA
Camacan/BA	Lafaiete Coutinho/BA
Canavieiras/BA	Lajedão/BA
Caravelas/BA	Macarani/BA
Coaraci/BA	Manoel Vitorino/BA
Cotegipe/BA	Marcionílio Souza/BA
Dário Meira/BA	Medeiros Neto/BA
Encruzilhada/BA	Milagres/BA
Eunápolis/BA	Mucuri/BA
Firmino Alves/BA	Nova Viçosa/BA
Floresta Azul/BA	Pau Brasil/BA
Gandu/BA	Poções/BA
Governador Mangabeira/BA	Porto Seguro/BA
Guaratinga/BA	Prado/BA
Ibicarai/BA	Santa Cruz Cabralia/BA
Ibicuí/BA	Santa Inês/BA
Ibipeba/BA	Santanópolis/BA
Ibirapuã/BA	Sapeçu/BA
Igrapiúna/BA	Teixeira de Freitas/BA
Iguaí/BA	Ubaíra/BA
Ilhéus/BA	Ubatã/BA
Ipiaú/BA	Uruçuca/BA
Itabela/BA	Valença/BA
Itabuna/BA	Vereda/BA
Itagimirim/BA	Vitória da Conquista/BA
Itaju do Colônia/BA	Wanderley/BA

Recomendações CNM

A Confederação recomenda à população especial atenção aos sinais de trinca nas paredes, poças de água no quintal, portas e janelas emperrando, rachaduras no solo, água minando da base de barranco e inclinação de poste ou árvores. O aumento do volume de chuva pode gerar maior risco de quedas de muros, deslizamentos e desabamentos. As Defesas Civas municipais podem ser acionadas pelo número 199.

Alguns Estados decretam situação oficial de anormalidade, incluindo os Municípios atingidos no decreto Estadual, a fim de dar celeridade nos trâmites legais do reconhecimento federal. Geralmente, a CNM recomenda que os Municípios façam o decreto individualmente. Pois quando a situação é decretada em conjunto, o Estado solicita à União o repasse de recursos para execução das obras de reparação e reconstrução e ficará responsável pela descentralização dos recursos aos Municípios afetados, o que pode acarretar em demora para recebimento da verba.

No entanto, diante da grave situação e da dimensão, afetando diversos Municípios baianos, a entidade entende que, neste momento, a inclusão das cidades no decreto estadual pode ser positiva, pois é importante que todos sejam devidamente reconhecidos para recebimentos de recursos financeiros para ações de reabilitação e reconstrução.

Diante do exposto, a CNM orienta os gestores locais que:

- 1) Nas ocorrências de desastres naturais, solicitem a integração dos três Entes nas ações de socorro e assistência humanitária;
- 2) Busquem sempre o apoio técnico da União e do Estado na decretação e na avaliação dos danos e prejuízos causados por desastres naturais;
- 3) Solicitem o reconhecimento de anormalidade tanto do Estado, quanto da União, pois cada um poderá liberar recursos técnicos, materiais, humanitários e, em especial, financeiros, pois, em caso de desastres, toda ajuda é bem-vinda;
- 4) Caso necessário, após o reconhecimento federal, oficializem diretamente à União a liberação de recursos financeiros para execução de obras emergenciais de defesa civil no Município, peçam o apoio técnico do Estado no levantamento da documentação exigida pelo Sinpdec;
- 5) Quando muitas cidades de um Estado forem afetadas por um desastre natural, solicite a inclusão de seu Município na decretação Estadual de anormalidade, já que nestes casos, os recursos liberados pela União serão passados ao Governo do Estado, que por sua vez, irá repassar ao Municípios atingidos.



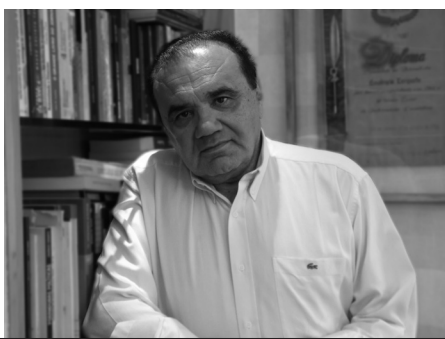
Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

 (77) 9 9946-1708  PILATESANIMA  ANIMA PILATES

ARTIGO



POR GAUDÊNCIO TORQUATO

UM ANO DE AFLIÇÕES

Um desafio e tanto analisar o Brasil sob a égide do ano que chega ao fim. Mas ao analista político sobram hipóteses: um ano de muito sofrimento; um ano de perdas; um ano que ainda vai continuar; um ano de mentiras mirabolantes; um ano de governo enviesado, para alguns; um ano de desgoverno, para outros; um ano de governo sem rumo; um ano de retrocesso; um ano de reversão de expectativas; um ano de mortes e luta pela sobrevivência.

Seja qual for o resumo, certamente ele conterà sua dose de verdade. Para não cairmos na onda de opção política, vamos escolher esta visão: um ano de aflições. Todos, de qualquer banda da sociedade, haverão de concordar que 2021 mexeu com um dos quatro instintos que explicam as ações do ser humano, segundo Pavlov: o impulso combativo, ligado à sobrevivência do indivíduo (o outro é o instinto nutritivo) e mais dois ligados à preservação da espécie (sexual e paternal). Contam-se nos dedos os números de pessoas que passaram ao largo da crise sanitária que padecemos.

Usarei os eixos que se apresentam no meu entendimento, na esteira do ensinamento de Hannah Arendt: “Pensar sem corrimão”, sem injunções de natureza ideológica. Dessa forma, começo pelo usual: o ano foi ruim para milhões de pessoas, inclusive este que aqui está, e também valeu para outros milhões (em menor número), o que significa, foi positivo para muitos, inclusive para este escriba.

No nosso interior, espraia-se um sentimento de perda. Algo foi embora. Fugiu. Escorregou de nossas vidas. Pequenas tochas de depressão, ondas de tristeza, um recolhimento forçado pelas circunstâncias. Um coração que deixou de bater no ritmo. Saiu de sua órbita. Uma perda civilizatória. Uma defasagem sem possibilidade de resgatar a parte da vida que se foi.

Milhões estagnaram, perderam empregos e negócios, ou até deram passos para trás, nas ondas da pandemia, do fechar de portas, da limitação de atividades profissionais, exigência que se fez como estratégia para conter o novo vírus. Vidas em atraso. Vidas saindo de um território de certo equilíbrio – até porque sabíamos jogar o jogo do mercado – para adentrar em um espaço nebuloso ou em um terreno pantanoso. Sob essa ótica, houve uma parada na roda civilizatória. Uma sensação de patinação no gelo, porém sem sair do mesmo lugar.

Temos de considerar, porém, o resultado da luta travada contra o coronavírus 19 e seus efeitos na rotina de nossas vidas. Como ensina Lavoisier, nada se perde, nada se cria, tudo se transforma. O fato é que aprendemos, e muito, com a pandemia. A ver a vida com outros olhos. A ter mais cuidados em nossas rotinas. A evitar certas posturas. A prestigiar a ciência. A dar valor aos profissionais da saúde. A trabalhar em condições que não sugiram o afastamento dos nossos postos de trabalho. A usar a criatividade para mostrar resultados e atenuar os danos ocasionados por nossas ausências nos espaços tradicionais do trabalho.

A vida ganhou um largo espaço para repensar posturas e atitudes. Os minutos da vida ganharam mais importância, até parecendo que o sábio Sêneca ganhou o status de nosso conselheiro-mor: “A vida é breve e a arte é longa. Não dispomos de pouco tempo, mas desperdiçamos muito. A vida é longa o bastante e nos foi generosamente concedida para a execução de ações importantes, caso toda ela seja bem aplicada. Porém, quando se dilui no luxo e na preguiça... aquela que não havíamos percebido passar, sentimos que já passou”.

Pensem nos efeitos destruidores para alguns segmentos. Para as crianças e os jovens, um refluxo grave em suas vidas, eis que o vácuo educacional ultrapassou o tamanho da idade, lançando-os no fim da fila civilizatória. Será complicado retomar o tempo perdido, mesmo para aqueles que contam com ferramentas tecnológicas. Para os servidores da saúde, uma intensa mobilização tomou conta de suas tarefas. Cumpriram sua missão e são vistos por nós como “anjos da guarda”. Portanto, o ano não foi totalmente de perdas. Nossas vidas mudaram. E agora, com a iminência de uma nova onda (quarta, quinta?) da pandemia, com a variante ômicron, a ideia de que o planeta está tumultuando os passos rotineiros de seus habitantes emerge com força.

Alguns atores na passarela mundial perderam: aqueles que vaticinaram (isso mesmo, não confundir com vacinaram) contra as vacinas, incluindo o ex-presidente dos EUA, Donald Trump, o brasileiro Jair Bolsonaro e outros com jeitinho de ditador. Perderam os grupos fanáticos, os torcedores da pandemia, aqueles que desacreditam nos postulados da ciência, os incrédulos, os que usam o sabão dos sistemas autoritários para limpar sua pele e sujar a dos outros.

Ganharam com a pandemia as farmacêuticas, que enchem seus cofres, os cientistas – infectologistas, epidemiologistas, estudiosos do fenômeno – os profissionais da saúde, principalmente os grupos de vanguarda e da retaguarda que enfrentam o coronavírus 19, as autoridades governamentais que autorizam(ram) medidas de combate à pandemia, organizações planetárias de enfrentamento à doença.

2022 se abrirá com um painel de interrogações.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

(FOTO: ASCOM/PMI)



Chuvas deixam um rastro de destruição em Itambé e equipes da Prefeitura se mobilizam para ajudar as famílias atingidas

ASCOM/PMI

<http://www.itambe.ba.gov.br/>

O município de Itambé vive um verdadeiro drama desde a madrugada do dia 25 dezembro. As chuvas intensas, que vêm caindo na cidade e em toda região, fizeram o Rio Verruga transbordar e atingir completamente as áreas localizadas em seu entorno, deixando um rastro de destruição por todos os lados.

**SIGA-NOS**
nas **REDES-SOCIAIS****JORNALDOSUDOESTE**
(77) 9 9804-5635

Facebook



Instagram



Twitter



YouTube



Whatsapp



(FOTO: ASCOM/PMI)

As consequências são desastrosas. Cerca de 600 famílias foram atingidas, até o momento 60 casas desmoronaram e outras centenas de habitações estão com sua estrutura totalmente comprometida. Os moradores foram obrigados a saírem depressa para um local seguro, deixando para trás todos os seus pertences, entre móveis, eletrodomésticos, roupas e documentos.

Rapidamente, o prefeito Candinho Araújo acionou a Defesa Civil e outros órgãos competentes, e mobilizou todas as Secretarias Municipais e demais órgãos da Prefeitura, que vêm executando, desde a madrugada de sábado (25), uma verdadeira força-tarefa. São ações que visam reduzir os impactos, identificar zonas de maiores riscos e abrigar a população.

A Secretaria Municipal de Assistência Social está realizando o cadastramento das famílias atingidas pelas fortes chuvas para recebimento de cestas básicas, vestimentas, cobertores, colchões e outros itens. O cadastro está sendo realizado no Colégio Estadual Polivalente de Itambé, sendo necessário que as famílias compareçam com seus documentos pessoais de identificação, se houver.

Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde está com uma equipe atuando intensamente no Colégio Polivalente e também ampliou a equipe de profissionais no Centro de Saúde Coriolano José Fagundes, que foi reforçada com dois médicos e outros profissionais de Saúde.

Na manhã do último domingo (26), o Grupamento de Bombeiros Militar de Minas Gerais visitou as principais áreas atingidas pela enchente. A equipe vistoriou estruturas das casas e ainda realizou resgate a famílias que estavam nas regiões próximas ao município.

A Defesa Civil Estadual já encaminhou para o município doações de fardos de água, colchões, cestas básicas e materiais de limpeza. Toda cidade segue monitorada e as famílias atingidas estão sendo acolhidas em escolas, recebendo mantimentos e o suporte necessário de todas as equipes envolvidas.

Para fortalecer o atendimento às famílias, a Prefeitura, instituições sociais e religiosas, e a população em geral também se uniram numa forte campanha solidária para arrecadar doações. "Estamos trabalhando para amenizar o sofrimento e dar dignidade a este povo tão sofrido, nesse momento tão difícil, sobretudo, para as pessoas que saíram de suas casas apenas com a roupa do corpo", lamentou o prefeito Candinho Araújo.



SOS CHUVAS NA BAHIA

MP recebe donativos para ajudar municípios afetados pelos fortes temporais

O QUE DOAR
Alimentos não-perecíveis;
Material de higiene pessoal;
Roupas.

ONDE DOAR
Salvador Sedes CAB e Nazaré
Interior Sedes Regionais
(confira lista e endereços no site)

DISQUE 127
www.mpba.mp.br

 **MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA**

Ministério Público Estadual recebe donativos para ajudar municípios afetados pelos fortes temporais

GEORGE BRITO – ASCOM – MP/BA

<https://www.mpba.mp.br/>

O Ministério Público Estadual está arrecadando donativos para ajudar a população dos municípios afetados pelos temporais que atingem a Bahia neste mês de dezembro, principalmente a regiões do Extremo-Sul e Sudoeste baiano. Doações de alimentos não-perecíveis, material de higiene pessoal e roupas podem ser realizadas nas sedes do Centro Administrativo da Bahia (CAB) e do Bairro de Nazaré, em Salvador, e nas sedes das regionais localizadas no interior do Estado. O material arrecadado será entregue ao Corpo de Bombeiros e a outros órgãos estaduais que estão realizando a distribuição dos donativos. O endereço das sedes em Salvador e das Promotorias Regionais pode ser consultado no nosso site (<https://bit.ly/3EADXHs>). Outras informações estão sendo prestadas pelo Disque 127.

Veja em quais municípios estão localizadas as sedes regionais:

Alagoinhas	Jacobina
Barreiras	Jequié
Bom Jesus da Lapa	Juazeiro
Brumado	Paulo Afonso
Camaçari	Porto Seguro
Euclides da Cunha	Santa Maria da Vitória
Eunápolis	Santo Antônio de Jesus
Feira de Santana	Seabra
Guanambi	Senhor do Bonfim
Ibotirama	Serrinha
Ilhéus	Simões Filho
Irecê	Teixeira de Freitas
Itaberaba	Valença
Itabuna	Vitória da Conquista
Itapetinga	

SOLIDARIEDADE



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Câmara Municipal de Vitória da Conquista se reúne com Comitê de Crise para entregar doações e definir ações

ASCOM/CMVC

<https://www.camaravc.com.br/>

Na manhã desta segunda-feira, 27, a Câmara Municipal de Vitória da Conquista se reuniu com a prefeita Sheila Lemos (DEM), no Deserg, para entregar mais doações arrecadadas pela Casa e definir ações de apoio às famílias afetadas pelas chuvas intensas que caem sobre o município.

Durante a reunião, a prefeita Sheila Lemos apresentou um balanço da situação atual e demonstrou preocupação com as famílias da Zona Rural mais atingidas pelo grande volume de chuvas, principalmente àquelas que estão em áreas de risco iminente, seja pelas condições das estradas ou pelo rompimento de açudes e barragens.

Ainda segundo a gestora, ela já solicitou ao Governo do Estado e ao ministro da Cidadania, João Roma, o apoio da Defesa Civil, com a implantação de uma base na cidade, e a disponibilidade de um helicóptero para levar socorro às famílias. Nesta segunda, uma senhora que passava mal no povoado do Boqueirão foi socorrida pelo helicóptero da Polícia Militar. "Com uma base aqui, vai ser mais fácil atender Conquista e cidades da região que também sofrem com os efeitos das chuvas", disse a prefeita.

Sobre a situação das estradas, Sheila explicou que estão todas destruídas e que o trabalho de reconstrução será intenso, mas que a prioridade no momento é salvar vidas e fazer o mapeamento das localidades que se encontram inacessíveis. "Primeiro vamos atender quem mais precisa de socorro, fazer com que chegue os itens básicos às famílias e desobstruir as estradas para que elas possam se locomover", explicou.

Os vereadores fizeram um relato de regiões afetadas, pediram a ajuda da prefeita e demonstraram solidariedade à gestora no trabalho de apoio às vítimas.

O presidente da Câmara, Luís Carlos Dudé (MDB), disse que a Casa continua recebendo doações e que está junto com a prefeitura no trabalho de apoio aos afetados. "Estamos juntos com a prefeita nessas ações de socorro, e esperançosos porque a sociedade abraçou essa causa com a gente", afirmou.

Além do presidente da Câmara, participaram da reunião os vereadores Luciano Gomes (PCdoB), Lúcia Rocha (MDB), Andreson Ribeiro (PCdoB), Orlando Filho (PRTB), Hermínio Oliveira (PODE), Nelson de Vivi (DEM), Subtenente Muniz (Avante), Viviane Sampaio (PT), Edjaime Rosa Bibia (MDB), Valdemir Dias (PT), Chico Estrella (PTC), Nildo Freitas (PSC), Ricardo Babão (PCdoB), Augusto Cândido (PSDB), Adinilson Pereira (MDB) e Dinho dos Campinhos (PP).



ANUNCIE

em NOSSO PORTAL



23 anos

Jornal do®
Sudoeste

Apenas a verdade.

SUA marca merece **DESTAQUE**

*Tenha um
retorno
garantido*

